

Redacção, Administração e Composição—Rua Barjona de Freitas, n.º 26—28—Tel. 8310—Barcelos

SEMANARIO REGIONALISTA POR PORTUGAL! ——— POR BARCELOS!

Adm., Prop. e Director: Rogério Calde de Carvalho
Editor: José Lucindo Cardoso de Carvalho

ABRINA-TURAS: Metropola (pagamento a cada) ano 20\$ 0
Estrangeiro (excepto e Brasil) 60\$ 00
Africa 30\$ 00

SABADO, 18 DE JUNHO DE 1949

Imponente solenidade em honra do CORPO DE DEUS

Amanhã, conforme já noticiamos, na Real Igreja da Colegiada de Barcelos—Matriz— realizam-se grandiosas solenidades em honra do Corpo de Deus, havendo: Missa solene, Sermão, Lausperene, etc.

De tarde, pelas 16 horas, sairá da Igreja Matriz uma magestosa Procissão, incorporando-se dezenas de anjos, sacerdotes, confrarias, autoridades militares e civis, bombeiros, associações, escolas, clubes, etc.

Estas solenidades, ás quais dão a sua colaboração a Camara e o Gremio do Comercio, serão abrilhantadas por uma excelente Banda Musical.

—A Procissão percorrerá o seguinte itinerario: Rua da Igreja, Ponte, Rua Faria Barbosa, Largo da Calçada, Campo da Feira, Jardim (pelo nascente), Jardim (pelo poente), Avenida Dr. Oliveira Salazar, onde será dada a Benção do San-



Prior de Barcelos, Rev. Padre Alfredo Rocha, principal promotor das solenidades em honra de Corpo de Deus



Monsenhor Alves da Rocha, Capelão de Nossa Senhora da Penha, Brazil, e que presidirá á Procissão



Barcelos - Avenida Dr. Oliveira Salazar, onde vai ser dada a Benção do S. S.

tissimo Sacramento), Calçada, Rua D. Antonio Barroso, Rua Infante D. Henrique, Largo da Camara Municipal, recolhendo, em seguida, á Igreja Matriz.

Depois de recolher a Procissão, haverá outro sermão, por um distintissimo orador sagrado, seguido de outros actos religiosos.

INTRA-MUROS

Reflexo de sombras

As agradáveis e humorísticas crónicas do meu Amigo A. Soucasaux, que ultimamente tem sido publicadas no nosso semanario, falando-nos de retratos de gente que já não pertence a este mundo, colocando uns no Inferno, outros no Purgatorio e ainda outros no Paraizo Celestial, faz-me lembrar certa reportagem que fazia o bondoso Padre-Capelão Militar José Noberto de Araujo Esmeriz.

Como era correspondente de diferentes jornais diarios do Porto e Lisboa, mandava sempre as noticias que deviam engrassar o numero das da secção de «Necrologia», acompanhadas das respectivas fotografias, iniciativa que embora as familias doridas remunerassem generosamente, concorreu para que consumisse por completo os retratos que faziam o recheio de um Album que herdara de uns parentes remotos, acabando-se-lhe assim, tambem, as copias perfectas das feições dos falecidos, cujo passamento se incumbia de noticiar.

E, isto, dizia ele, nunca originou que os parentes dos mortos fizessem qualquer objecção, porque, se não eram os olhos, as barbas ou o penteado, alguma coisa tinham que com eles se parecesse, informações que pessoalmente lhe davam as familias quando lhe pagavam a noticia, mostrando-se ainda muito reconhecidas pelo trabalho que teve em conseguir fotografias autenticas dos falecidos-mortos.

Não admira, pois, que simplesmente o quisto, que tinha na testa o retrato do Bemquistito Benfeitor da nossa Santa

Casa da Misericordia, fosse essa a unica coisa que serviu de parencas com a sua fisionomia das faces do rosto.

O artista lá teve as suas razões, como as tinha tambem o saudoso Capelão Esmeriz. 'stá bem ou não 'stá?

Z

A Laranjada Sametro é das melhores e é vendida pelo preço das mais ordinarias

AVÉ MARIA

«O Barcelense» desejando arquivar nas suas colunas as criticas feitas á «Ave Maria», excelente musica sacra da autoria do Snr. Capitão Antonio Candido Ferreira, pede vènia ao illustre camarada—«A Voz» de Lisboa, para transcrever o que segue, como já o fez doutros diarios da capital:

«O inspirado poeta e compositor, capitão A. Candido Ferreira, cujos meritos literarios e artisticos se têm affirmado em varias obras que o publico e a critica receberam com grande interesse, acaba de compor uma «Ave Maria», em que a melodia, de formosa inspiração, é extraordinariamente valorizada pelo trabalho de harmonização, tecnicamente muito apreciável.

O sr. capitão A. Candido Ferreira, poeta de grande sensibilidade, como o demonstrou ainda há pouco o seu livro «Cantigas do Estio», obra cheia de lirismo e de belo estilo, há muito que se afirmou como compositor, sendo da sua autoria varias es. cõas para voz e piano, todas ellas de suabo muito português e que tiveram o melhor acolhimento, sobretudo por fugirem á vulgaridade do género agora tanto em voga.

A sua estreia como autor de composições de carácter litúrgico dá-nos uma nova faceta dos seus recursos. A «Ave Maria», recentemente publicada, cedece a todos os requisitos próprios das obras deste género, merecendo por isso autorização eclesiastica.

Do seu valor dirão os meios interessados, sendo de prever, contudo, que terá acolhimento idèntico ao dispensado ás obras anteriores do inspirado autor».

Um agradável refresco só Sametro

VASCO de CARVALHO

Pelo ultimo numero do nosso prezado colega, de Famíliação—«Estrela do Minho», soube que o nosso querido Amigo e illustre Colaborador, Snr. Vasco César de Carvalho, «acaba de ser eleito sócio correspondente pela Secção de História, da Associação dos Arqueólogos Portugueses».

Bravo! E' a recompensa a quem Trabalha pelo engrandecimento da história pátria.

Todos os que labutam neste semanario felicitam o distinto Escritor, por mais esta honrosa deferencia.

SOLENIIDADE CULTURAL

No domingo, 26 do corrente, pelas 15 horas, na Torre da Porta Nova o illustre escritor Snr. Dr. Luis de Almeida Braga vem, por delegação especial do Presidente do Instituto de Coimbra, impor as respectivas insignias ao nosso amigo Snr. Tenente Joaquim Sellés P. es de Vilas Boas.

No acto solene fazem-se representar varias corporações científicas a que o homenageado tambem pertence, sendo as insignias oferecidas por um grupo de conterraneos admiradores daquele barcelense e considerado arqueologo que, nos seus trabalhos científicos, tanto tem feito realçar em Portugal e no estrangeiro o nome de Barcelos, como ainda recentemente com o Boletim do Grupo Alcaldes de Faria.

Pelos ofertantes usará a palavra o distinto Advogado e antigo Presidente da Camara, Snr. Dr. Joaquim Furtado Martins.

Segundo nos informam é a primeira vez que é feita imposição de insignias fóra da sede do Instituto de Coimbra, distincção que se reflete a Barcelos.

Apenas 328 dias

Pelo Professor Asdrubal Pinto

Foi apenas de 328 dias a duração do Bloqueio de Berlim. Não chegou a um ano. Os russos ficaram desapontados com a pertinacia, o engenho e a perseverança das potencias occidentais. Convenceram-se de que o bloqueio á antiga e próspera capital do Reich !!! não era suficiente para sustar os occidentais, ipso facto, a reclamar abundantes concessões.

O corredor aéreo não reoceu os rigores do inverno em que os orientais depositavam as suas esperanças. Nem o frio, nem o calor paralizaram os formidáveis e sempre memoráveis fornecimentos levados á parte ocupada pelos occidentais.

As conversações havidas em Nova Iorque entre o dr. Jessup, americano, e Malik, russo, foram os preliminares necessários ao levantamento do bloqueio e, conseqüentemente, á reunião dos quatro maiores no palácio Rosa, mandado construir por Boni de Castellane, o homem que foi procurar á America a mina necessária á construção de tão imponente obra, casando com a filha do rei dos caminhos de ferro, Ana Gould. E' um sumptuoso palácio que podia—se fiasse—testemunhar a passagem por ali de altas e a-

famadas personalidades do mundo. Os seus marmores podiam, se pudessem, evocar aos ouvidos dos que, no nosso século, lá entram, divinas canções de amor, de grandeza e quem sabe? talvez!—algumas de desespero. Nesse palácio não encontrou Ana a paz para o seu coração. Um dia foi tentada a viver um amor mais acrisolado, voltando-se para seu primo Sagan.

Oxalá que o exemplo de Ana não sirva ao divorcio das Nações que, para encontrarem um equilibrio doradoiro, se lancem loucamente noutra aventura de que o mundo seiu há pouco mais de quatro anos: que o exemplo de desgosto que se apoderou de Ana Gould de abandonar seu marido, não seja o estímulo para que os 4 grandes se divorciem tambem nesta hora de ansiedade para o mundo. O que pode acontecer é que a Russia considere o que aconteceu ao conde Boni que, depois do divorcio, perdeu todos os seus milhões, sendo certo que conservou sempre a sua alta dignidade, o que me parece que não virá acontecer com a Russia do modo que estão a proceder os orientais.

Os russos, ultimamente, sofreram grandes revezes em toda a linha. Só 19% dos eleitores, na zona de ocupação russa, se manifestaram pelo comunismo.

AOS SENHORES AUTOMOBILISTAS E PROPRIETÁRIOS DE MOTORES

Depois duma curta interrupção, está, novamente, a funcionar a BOMBA SACOR, única electrica nesta cidade, no Largo Barjona de Freitas (junto ao Mercado).

O consignatário desta bomba António Augusto da Rocha Portela, agradece a todos os Senhores Automobilistas e proprietários de motores a gasolina, a continuação das suas prezadas ordens.

Tem o prazer de comunicar que dentro em breve será montado um compressor electrico para encher pneus e tambem tem em depósito GAZOLEO para todos os fins.

A BOMBA SACOR é a única que vende qualquer quantidade de gasolina, desde 20 centavos.

Oleo SACOR

Gazolina SACOR

Gazóleo SACOR

Barcelos, 7 de Junho de 1949

Os restantes deitaram contra.

O comunismo não cheira bem ao povo alemão que é suficientemente patriota para se deixar levar na onda de influencias estranhas á sua maneira de ver. O Pacto do Atlantico vibrou um golpe sério nas previsões dos homens do Kremlin. Estes factores levaram-nos á maleabilidade, procurando Estaline encetar conversações, por meios mais conciliatórios de resolver as questões. Deu-se por isso a substituição de Molotov por Wisichity, que, como o Conde Castellani não se entendeu dentro do palacio com Ana, arqui-milionaria, parece ele não se entender com os ocidentais. Assim, praticamente o levantamento do bloqueio ainda continua no estado de convalescença.

ETC.

Quando, talvez, numa falha, que todos são temes, inciei estas sarabandellas, esqueceu-me de vincar que eram escritas propositalmente para o soberano, sim, para aquele que frequenta as galerias ou a geral—o povo!

Não tenho muita altura da vida pretensões de maior tômo! Em bons dias anos redactoriei um quozesario humoristico e illustrado, tão importante que somente meia dúzia de pessoas sabem que existia cá na terrinha.

Poucos colaboradores estão vivos: Dr. Augusto Monteiro, Placido Lemela, Herculeo Nunes e Artur Vieira.

Em regra, a prosa chocarrelra, era minha e teve admiradores... certos... Já estão na «terra da verdades». E que algumas tão pinturescas as suas:

Galinha, Relxele (o velho), Mineiro, Preguiça, Poira, Triata-Reis, Pataco, Serra-Nieca, Pal-pote, 30-lha, Pógas, Maricóto, Riscocas, El-rego, Naris de Chumbo, Bieha, Guaripa, Pisco, Pinta-Ratos, João das Botas e ainda outro Boias—um par de Botas, etc.

Das pobres diabos e, pior, diabos pobres, por via dos quais não foi possível vir mal ao Mundo.

Ha individuos, pela certa, exigentes, para os quais não serve aquilo que aqui publico. Mas a estes não aconselho, apenas lembro um desvio... Por coincidência de paginação pôde dar-se o facto de, virando do «Barcelense», a folha, encontrarem, do lado oposto da pagina, anuncio desenfadante duma esposa fiel que não se responsabiliza pelas dividas contraídas pelo marido; e vice-versa.

Sacdeu-me aqui escraver, ha anos: «lembra-me em vez de lembro-me. Ai Pal do Gau! Um distinto professor, da minha estima e apreço, corrigiu-me em publico e raso... Fiquei envergonhado, palavra de honra. Não seria melhor que me chamasse em particular, me desse uma lição e até palmatoadas; sim, livre de avergonhas do Mundo?»

Benevolente comigo foi um illustre Prof. na Universidade de Coimbra. Quando Ele e eu eramos hospedes do meu bondoso e inditoso primo Dr. Abilio de Carvalho, na Povea de Varrim, sorria-se quando havia alguma descurpencia linguistica, da minha parte. E com um sorriso benevolente:

«Soucasaux, você é um minhoto na pronuncia».

Quando, passados bastantes dias de convivencia, me despedia de S. Ex.ª, disse-lhe:

«Veja como um Prof. de Letras, á boa paz, se entendeu bem com um homem de trêtas, como eu lla».

Trata-se do actual Senhor Patriarca da Lisboa.

A minha primeira Escola tinha o titulo—«Tirceolios». Foi nos caixotias desta varriosa folha que me inciei nas letras... de forma. Dava tinta com um rolo. A tarefa esalfante começava aos Sabidos da tarde. Depois, como no cinema, INTERVALO. Seguia a sessão por toda a noite até de madrugada de Domingo e como naquela tempo ainda se não felava em vitamizmas recitadas por Doutores o impressor dava-me uns panassios... para me acalivar.

No inverno havia um mata-bicho, especial, que era carrear muita água do tanque de Polo para a lavagem do tipo. Nas manhãs de neve até chorava de contente...

A tipografia era nas trezeiras da Rua chamada do Mico. Quantas vezes via os feis sair da Missa das Almas, rezada na Matriz, que um Padre, o «Cauçocas», dizia (isto é um peçado) «quanto o Diabo esfregava um olho».

No «Louvras», em Paris, estou certo de que um cicero me chamou a atenção de uma tela involgar esclarecendo que o autor não tinha lido Mestres e um seu admirador perguntando-lhe qual a Escola que havia frequentado, teve como resposta, do Notavel: «Eu pinto de ouvido».

Ora eu tambem escrevo de ouvido.

Sabla de antemão o exito ou insuccesso das panotilhas que ia publicar. Explico-me. Tinha uma criada muito curiosa e eu, disfarçadamente, lia alto de jeito que ela ouvisse bem o que havia de sair na «Legrimas» (titulo da publicação). Se ela se ri-se muito já sabia que o bom efeito era certo, dos tais meus saudosos leitores.

Esta minha servilha foi um dia a famalicho e no comboio o revisor, vendo o bilhete, disse:

«Você aqui não vai bem».

«Vou muito bem, muito agradecido».

«Perdão esta não é a 3.ª é 1.ª».

«Eu não sei ler e nem escrevo».

EM PROL DOS BOMBEIROS DE BARCELINHOS

A solicitação aqui apresentada e já posta em pratica pelo Corpo de Bombeiros de Barcelinhos, no sentido de serem adquiridos meios bastantes para a compra dum novo pronto-socorro, foi, de facto, acolhida com vivo entusiasmo recebendo o geral apoio da nossa população.

Isso era de esperar, não só pela estima e legitima simpatia de que aquelles Bombeiros usufruem, mas, tambem, porque a necessidade apresentada é daquelas que se impõe por si mesmo e, é até, tão tristemente do conhecimento publico.

Se o doloroso acontecimento, que originou esse apelo aos barcelenses e a todo o concelho, não houvesse ocorrido sob as circunstancias em que se deu, é positivo, é absolutamente certo, que o recurso a um peditorio, neste momento, não se efectuariá, nem pelo pensamento desses Bombeiros, tal aspiração passaria na hora presente.

Perdão, o Corpo de Bombeiros de além Cávado, que se encontra instituido e organizado para o rigoroso cumprimento duma missão preconcebida e sujeita a regulamentares determinativas, é que não pode fugir ou escusar-se ás solicitações ou chamadas para os sinistros em que a sua tecnica e o seu especializado conhecimento se tornam de urgente e pronta intervenção.

E para isso; para que a sua rápida actuação se torne fructificante e eficiente, tem que estar, absolutamente apetrechado e bem preparado com o material de exigencia para os primeiros socorros até que outros successivamente cheguem e coadjuvem o mesmo serviço.

Diferentes vezes o assunto aqui tem sido tratado na mais franca amplitude de bons desejos dum feito completo, não devendo ser mal julgada a insistencia com que debatemos o ponto de vista assim marcado.

Conhecendo bem, como conhecemos, a psicologia do meio ambiente em que vivamos ou, mais propriamente, o nosso temperamento de facil glaci-licação dos entusiasmos das primeiras horas, não pode causar estranheza que persistamos nesta elevada campanha.

Se insistimos e, se, na realidade, nos agrada a singularidade de tal persistencia, outro objectivo nos não impulsiona a não ser o de vermos essa prestante instituição de socorros publicos, absolutamente habilitada a enfrentar todos os sinistros por mais avaros e calamitosos que se apresentem.

De resto, Barcelos, nunca deixou de socorrer os organismos em quem reconhece personalidade conquistada por esforço próprio, e a quem deve provas de gratidão por senodados e descomedidos serviços prestados, com abnegado humanitarismo, em instantes criticos de perigos ameacadores. Não será, por isso mesmo, que desta vez, se escusará á chamada, pela convicção de que, servindo e auxiliando esses Bombeiros, a si mesmo se defende, pois, quanto mais bem dotados em material tecnico eles estiverem, maiores se tornam as possibilidades de assegurados socorros.

Em problemas desta caracteristica não valem nem dominam os sacónios elegitivos que enaltecem e sublimam as attitudes ou os gestos de abnegação e altruisimo. O que vale, sobretudo, é a realidade positiva das coisas e dos acontecimentos que sapera e subjuga todas as outras considerações.

De facto, no caso evidente dos Bombeiros de Barcelinhos estamos em presença dum problema que tem de ser atendido com urgencia, tanto pela necessidade da recuperação da sua principal unidade motorizada perdida, como ainda pela justiça que se torna necessario fazer, uma vez mais, aos sacrificios e esforços dos serviços que totem dedicação á população de cidade e de todo o concelho.

Bem sabemos que «Roma e Pavia se não fizeram num dia; mas o certo é que, na actualidade, as coisas exigem muita mais rápida solução, porque são bem diferentes do passado, mercê do

ver, retorquiu, mas centar até três, graças a Deus, ainda sei. Ao entrar contei as carruagens do comboio, de tres para diante, e esta era a terceira».

P. S. ou ETC.

Des meus admiradores mortos ainda ha um vivo. Felizmente f Pequeno de corpo, mas grande alma de Bombeiro. E' huje, como eu, honoris causa, como quem diz honorario das bombas. Sagredo-te leitor o seu sobriquet, (vai em francês para disfarçar), é o Gaganito.

A proposito dos mortos. Ainda ha um vivo. Vou contar uma piada de individual Julio Valongo. Estando num grupo no Café do Teatro, quando era ponto preferido para as cavaqueiras, viu passar um individuo estranho e virado para o Gonçalo David, um excelente vivam:

«O' Gonçalo: aquele tipo (apontando-o) que ali vai a passar, nao foi aquele que mataram noutro dia?».

A. Soucasaux

A Laranja Sametro é feita com a água purissima do Monte do Sameiro

NA POUZADA DA FRANQUEIRA EM TODOS OS DOMINGOS

Serviço de BAR e RESTAURANTE fornecido pelo Bar da Gruta, de Barcelos—Telef. (Barcelos) 8500

Os melhores petiscos, vinhos ao copo e engarrafados.

NOS 2.º DOMINGOS DE CADA MEZ

Carreiras de camionete a partir de Barcelos ás 9 e ás 14 horas. Regresso ás 12 e ás 19 horas.

A's 11 horas, Missa e, ás 17, Terço e Banhão.

seu progresso constante e da immediata actuação que impõe. Dai a nossa, talvez, temosia, neste debate, apenas, inspirado no assio de verificar a justiça merecida aos intrépidos Bombeiros de Barcelinhos e adquirirmos a certeza de que a defesa e segurança da população barcelense e concelhia ficara garantida desde que se haja conseguido o novo pronto-socorro.

Torna-se, portanto, necessario que todos concorram com o seu donativo para que essa aspiração se transforme numa realidade positiva.

Casamento

No último sábado, 11 do corrente, teve lugar na Capela das Aparições em Fatima, o casamento da Sr.ª D. Ernestina Rodrigues de Sousa, gentil filha da Sr.ª D. Joaquina dos Santos e do Sr. Adriano Rodrigues de Sousa, proprietário e indusriar em Azambuja, com o nosso estimado assinante e conterraneo, Sr. Agostinho Fernando Carvalho Araújo, digno Aspirante de Fianças daquela vila, filho da Sr.ª D. Maria Graçinda Carvalho de Araújo e do Sr. José de Sousa Araújo Torres, considerado Funcionario Judicial nesta comarca.

Foram padrinhos, por parte da noiva, a Sr.ª D. Maria de Las Rodrigues de S. Santos e o Sr. Antonio Rodrigues de Sousa, de Azambuja e tios da noiva e, por parte do noivo, foram padrinhos a Sr.ª D. Maria do Carmo Dias de Castro Figueira e marido Sr. Deodoro Miranda da Fonseca, illustre Secretário de Fianças em Azambuja.

Assistiram ao enlace matrimonial os pais dos noivos e, ainda, os Sr.ª D. Natália Salgado Bernardes de Oliveira, e marido Sr. Augusto Bernardes de Oliveira, Funcionario Superior de Banco Espírito Santo, do Porto, D. Maria Margarida de Sousa dos Santos Salgado e marido Sr. Dr. Hamilton de Almeida Salgado, Director Técnico do Laboratório Vitória de Lisboa, primos da noiva, e José da Graça Clemente, industrial em Azambuja, amigo dos pais da noiva.

Foi celebrante o Prieor d'Azambuja Rev.º Luiz Augusto d'Oliveira Mendes, que, no fim da cerimonia, pronunciou uma lezante allocução.

Foi servida na pensão Católica de St.º Antão um copo d'agua que foi acompanhado de brindes aos noivos e terminou por uma saudação do illustre prieor de Azambuja, enaltecendo as qualidades dos noivos.

Depois de duas sermões as noivas partiram em viagem de despedida para o Buzaco.

Ao novo lar cristão, «O Barcelense» deseja as maiores felicidades e uma prazerosa lua de mel.

A FILARMONICA DO SNR. RODRIGO

Assim se intitulava um celebre maestro. Era o dia do ensaio geral. O Sr. Rodrigo, logo de manhã passou revista á sua gente e examinou todos os instrumentos, cheio de interesse e solicitude, dispondo nas salas as estantes e separando as musicas, para que podesse resultar brilhante a sua prova final, apresentar em publico a sua filarmónica.

O Sr. Rodrigo com o bonet um tanto deitado para a nuca e o lenço em bico entalado no colarinho, andava de banda para banda pleno de felicidades.

Como era um dos maiores orquestradores de provincia dizia com certo ar de quem era qualquer coisa, isto nunca se fez no tempo ominoso! e prantava-se junto ao bumbo a contemplar a disposição da sala de ensaio. Com os olhos a brilharem de orgulho, subia para o estrado da regencia, batendo forte com a batuta no estante para dar sinal que o ensaio ia principiar.

Pouco e pouco os músicos foram entrando. O maestro surria-se para todos e dava-lhe um aperto de mão domestico.

Todo empavonado diz: Vamos a isto! Vamos a isto! E' preciso que se aigne todo na ponta de unã! Ensiemos primeiro o hino. Estende os braços, dá o sinal para romper os primeiros compassos da inspirada musica.

Forte, forte... recomendava o maestro em certa altura da

partitura. Nesta passagem quero energia, muita energia, pois havemos de mostrar á resção a nossa força. A filarmónica bufou mais forte e o maestro exultou. Muito bem! muito bem!... Segue-se a peça tal... O resultado, como não podia deixar de ser, foi brilhantissimo. E assim foi ensaiando mais peças do seu repertorio liberal como ele dizia. Porem um dos musicos advertio-o, dizendo: aqui bem vamos ó Sr. mestre, mas na rua é possível que nos atrepathemos. Ora essa meu amigo, porquê? E' que já estamos desaccostumados de audar na giralduha... advertia um outro. Se o nosso mestre permite eu dava uma idela que me lembrou á bocado, piscando um para o outro o olho, os dois musicos. Diga, meu amigo, diga. Nós aqui somos todos companheiros perante a arte. Era irmos dar uma voltinha aqui pelas proximidades da casa para nos acostumarmos a tocar nas ruas.

Uma especie de ensaio, d'ar livre... Pois sim. Não vejo inconveniente.

E' até bõa ideia, disse o maestro depois de ter reflectido um pouco. Prepara-se a filarmónica com o seu regente á frente e saem para a rua. Chagam á rua e o seu preclare regente, como que iluminado diz: e se nós... concentra-se e novamente diz: maestros! Já que estamos na rua vamos sudar o homem que tudo l'o manda nesta terra! Muito bem, dizem todos. O maestro empunha á batuta, avança solene, absorvido por aquela idela. Foi mesmo ao pintar, dizem os musicos. A filarmónica fez a sua digressão e chegando á porta do grande homem rompe com o hino.

Grande espanto! Ouve-se só o bumbo pois o restante pessoal tinha ido... para a giralduha. Isto passou-se antes de 1928. E' que só na epoca os musicos passaram-se com armas e bagagens para o 1928 e aninharam-se por onde puderam. Felizmente que a partitura, está a premio, e tem de ser revista por todos os ministerios.

P.º F. Castilho

PAGAMENTO DE ASSINATURAS

Fizeram o favor de mandar pagar a esta redacção, mais as seguintes assinantes:

Até 30-12-1949, os Srs. Joaquim José Simões de Lima, Carlos Brito Limpe de Faria, D. Virginia Peixoto Neves, Candido Machado Ribeiro, Francisco da Silva Pereira, Joaquim Gomes Lobarinhas, Sargento Francisco José Ferreira, Padre Adelino Matos, Joaquim das Eiras Campinho, D. Eivira Adelaide Matos, Manuel Pinto Loui, Carlos Maria Viara Ramos, Abel Gonçalves Ferreira, Padre Dr. Avellano de Sousa Villaverde, Manuel de Oliveira, Antonio José Pereira, Laurindo Ferreira Loureiro, Professor Antonio de Sousa Villaverde, Padre Manuel Martins Marques, Francisco José Seara, Evaristo Varandas, Avelino Ferreira da Silva, José da Silva Campos, José Padre de Araújo, Tenente-Coronel Manuel Joaquim Candido Ferreira, Adão de Oliveira Campos, Manuel Coelho da Silva, Padre Antonio Pereira Lomba, José Coelho da Silva, Joaquim Fernandes Cibrão, Joaquim José Simões, Francisco Nogueira Martins, Antonio Rodrigues Gonçalves, Domingos Araújo, Dr. Manuel Baptista de Lima Torres, Domingos da Cruz Pass, Dr. Alexandre Marques de Sá Carneiro, Família de Manuel da Costa Carvalho, José Joaquim Gonçalves, Joaquin Maria de Carvalho, Severino Arantes Lopes, Domingos Araújo e Manuel José de Carvalho, que deixou 500 para o Pessoal gráfico, e que agradecemos.

Até 30-3-1950, o Sr. Antonio Ferreira, até 30-3-1950, os Srs. Dr. José Antonio Peixoto Pereira Machado e Padre João da Cruz Lima Torres, que fez o favor de pagar com 3000, o que muito agradecemos e, até 28-3-

Fábrica Cerâmica de Barcelos
Largo da Estação—BARCELOS
Telha «Marselha», «Mourisca» e Romana.
Tejolos de todos os tipos e medidas.
Tejolo isotérmico (pavimentos e terraços).

FESTA NA CASA DA MOCIDADE PORTUGUESA

Domingo, pelas 17 horas, na Casa da Ala N.º 1 da Mocidade Portuguesa de Barcelos, realizou-se uma significativa e patriótica Festa em honra dos filia-

ção em honra dos filia-dos que concorreram aos Campeonatos Provinciais e aos Salões de Educação Estética de 1948, que decorreu com entusiasmo por parte da assistência, dos mocidistas e dos seus dirigentes.

A sessão solene estava marcada para as 16 horas, mas, o Sr. Professor José Martins Macedo e Silva, digno Adjunto do Subdelegado da M. P., em exercício, rogeu a assistência para se demorar mais um pouco, até ao chegarem os restantes convidados. Como a maioria não compareceu até às 17 horas, o Sr. Subdelegado pediu ao Sr. Padre João da Cruz Lima Torres, ilustre Director Espiritual da M. P., para assumir a presidência e, S. Ex.º, convidou para o secretário a Sr.ª D. Maria de Jesus Martins Coelho, digna Professora das Carvalhas e o Sr. Rogério Galás de Carvalho, Director de «O Barcelense».

Depois, o Sr. Professor José M. M. e Silva, fazendo uso da palavra, disse que o fim daquela sessão era galardoar os filia-dos da Mocidade que tomaram parte nos Campeonatos e nos Salões de Estética.

Em seguida, o Sr. José Luiz de Sousa Pinto Martins, fez a chamada dos galardoados e, o Sr. Padre Lima Torres, colocou Medalhas no peito dos Mocidistas e fez-lhes a entrega dos donativos, pela ordem seguinte:

Em provas de tiro desportivo José Francisco Machado, 2 medalhas; Mário Gonçalves F. Guimarães e José Carlos Mesquita Lavado, 1, cada.

Em ténis de mesa Mário G. Freitas Guimarães e João Cardoso de Albuquerque, 2 medalhas a cada; Domingos Fontalbas, António Felício, Manuel da Cunha Figueiredo e João Manuel Bateza Moreira, 1, cada.

Em atletismo Jorge Vieira Vasconcelos, 4 medalhas; Vasco Manuel Sampaio, Aparício Miranda Pereira e João Pacheco Rodrigues, 2, cada; Joaquim Viana Lopes, Índio Fernandes de Oliveira e Jorge G. Freitas Guimarães, 1, cada.

Em Salões de Educação Estética Luísa: José Martins, das Carvalhas; 1950, o Sr. Manuel Barbosa Mates. Até 30-6-1949, os Srs. Francisco Vasconcelos Bandeira e Lemos, Satrio Baptista Lourenço, António Teófilo de Carvalho, Edeardo Corrêa Vilas Bosa, Domingos Fernandes Socorro, Família do Sr. João de Sousa, D. Maria dos Prazeres Martins da Costa, Fernando Lopes dos Santos, António Moreira, Resmário Pereira Machado, José Pimenta do Vale, D. Irene de Luna Garrido, Eurico Dias Gomes, José Pereira da Silva Correia, Narcizo Fernandes, Arelino Silva e Manuel de Silva Soares.

Até 30-7-1950, o Sr. António Vidal, de Moçambique.

Gratos pela deferencia e rogamos aos retardatarios o favor de nos enviarem o importe dos seus débitos, o que, antecipadamente, muito agradecemos.

João Maciel, L. da
LARGO DA CALÇADA
BARCELOS—Telefone 8204
APARELHAGEM ELECTRICA
Radios de corrente e baterias
Motores Electricos e Grupos para rega
Baterias para Radios
Material electrico
Maquinas de Escrever, Somar e Dividir
Diversidade de artigos
CABINE SONORA PARA FESTAS E
ACTOS RELIGIOSOS

DESPORTO

Campo «Adelino R. Novos
Iniciaram-se as obras para a vedação do campo de jogos «Adelino Ribeiro Novos», cujo marco está a ser construído em pedra. Apesar dos passados enargos que tal obra acarreta para a Direcção do Gil Vicente F. C., Barcelos vai, finalmente, ver transformada em realidade aquela tão velha e justa aspiração. No sentido de se angariar uma parte da verba para aquele fim destinada, a Direcção do Gil Vicente conseguiu já que algumas das mais importantes firmas de Barcelos e do Paiz «comprassem» pedaços do muro para afixação dos seus relesames. E como ainda há alguns metros sem «donos» espera-se que os bons barcelenses apareçam a ocupar aquele espaço.

Bodas de Prata

Na proxima época do futebol o Gil Vicente vai comemorar o seu 25.º aniversário de existência. Quem se recordar de seu inicio—belas de puaes chatadas por pés desonhados—o o comparar ao Gil Vicente dos nossos dias, bem poderá calcular de estorço, do amor à Terra e da grande vontade de vencer que se há empregado para e ser colocado nos lugares honrosos que já ocupou, e que, sem a vontade e ajuda de todos voltará ainda a ocupar. Muitas Direcções por lá tem deixado o melhor de seu trabalho; muitos atletas lhe tem dado a mais valiosa parte da sua vida—uma mocidade toda—e alguns houve que até a própria vida lhe deram; e todos os barcelenses lhe dão a sua colaboração mais carinhosa, já por quererem ver a sua Terra natal condignamente representada no futebol e ainda para pôr a prova o seu verdadeiro amor pelo Desporto.

Agora, barcelenses, que o Gil Vicente vai fazer anos, que vai festejar as suas Bodas de Prata, tornam-se absolutamente indispensavel que todos lhe deem o seu auxilio e o seu apoio moral.

O Gil Vicente quer e precisa de voltar ao lugar que lhe pertence no Campeonato da II Divisão. Barcelos tem necessidade que o seu grupo representativo regresse áquela posição, que lhe cabe justamente, por tradição e por valor. Se todos quisermos, éle para lá voltará.

A Direcção tem já esboçado um programa com que o Gil Vicente iniciará a sua época festiva; entre outros numeros de palpitante interesse figura um desafio de futebol entre o forte agrupamento do Victoria de Guimarães e outro club da I Divisão, e ainda na mesma tarde, um desafio entre o Gil Vicente e um dos melhores clubs da II Divisão. Naquelle programa estão tambem indicados: um almoo de confraternização entre antigos Directores e Atletas, concurso de Pesca Desportiva, inauguração do Campo de Jogos, festival esportivo de Paiz, desceramento de espécies, torneios de Atletismo, etc.

E assim se festejará o aniversário do Gil Vicente, que ha 25 anos vai levando pelo Paiz o nome da nossa Terra.

JOTA

Os Antonios do Norte

A ilustre Direcção dos «Antonios do Norte», com sede no Porto, em comemoração do dia de Santo Antonio, envia-nos 2000 para um «Antonio» necessitado. Essa quantia foi entregue a Antonio da Graça Pereira, desta cidade.

Actos destes, nobilitam quem os pratica. Bem hajam.

«O Volante» e a sua viagem de propaganda através do país

Para conclusão da sua viagem de propaganda através do país, deixa-se no dia 12 a 5.ª e ultima etapa, que será feita em automovel e cujos representantes de «O Volante» Sr. Fernando de Mascarenhas e Amadeu Vieira tem tido o melhor e mais honroso acolhimento dos automobilistas, Comercio do Automovel, das entidades do turismo, etc. e cujas reportagens «O Volante» tem publicado nos seus tres numeros mensais. Esta etapa inclui as localidades seguintes: Vila Real, Chaves, Amarante, Vila do Conde, Panafiel, Bragança, Santo Tirso, Matosinhos, Viana do Castelo, Povoas do Varzim, Monção, Guimarães, Braga, Barcelos e outras.

No próximo mês de Junho será feito o numero sobre Lisboa e na 1.ª quinzena de Agosto completar-se-á finalmente a 5.ª etapa. Tanto a A. C. B. como o S. N. I. tem dado ao «O Volante» toda a sua colaboração nesta grande organização automobilística.

«Construtora Económica Luso-Poveira»

Fundada em 19 de Outubro de 1948
S. C. A. R. L.
Sede: Rua José Malgueira, n.º 79
POVOA DE VARZIM
Construção e aquisição de casas de 30 a 300 contos mediante cotizações de 40\$00 a 400\$00, sem pagamento de juros, em qualquer parte do País.

SORTEIO

Levamos ao conhecimento dos Senhores Associados que no dia 24 de Junho efectuamos o 7.º Sorteio, de 1.ª classe, apesar de esta Cooperativa ter sómente 7 mezes de existência.

Inscra-se na «Construtora Económica Luso Poveira», afim de construir rapidamente a sua casa, amealhando aos poucos sem grande esforço.

LIVROS NOVOS

«O Poeta Antonio Fogaça pelo Dr. Miranda de Andrade.

Acaba de ser posto á venda, em todas as livrarias, uma bela edição.

Pirolitos e Laranjadas só Sametro

«ALCUNHAS DE GENTE D'ALGO

Está prestes a sair o livro «Alcunhas de Gente d'Algo», com curiosas anotações sobre História, Corografia, Geneologia, Linguística, etc., de que é autor o nosso ilustre colaborador Baptista de Lima; com carta de D. João de Castro e comentário e critica ao «Livro Velho das Linhagens», pelo seu estilo desbragado e desprestigiante para a Fidalguia Portuguesa.

Trabalho interessante, que deve figurar em qualquer biblioteca ou artigo. Edição limitada aos pedidos feitos, fácil de se esgotar rapidamente; se o pedido de aquisição se retardar, não se garante poder ser satisfeito.

Enviar, desde já, 20 escudos, ao autor, Povoas de Varzim, e o livro será remetido (logo que saia da brochura), sem mais despesas (franco de porte e sob registro).

A Homenagem ao Sr. Dr. MIGUEL FONSECA

DONATIVOS RECEBIDOS:
Transporte do n.º passado 887\$310
João Luiz Ferreira 100\$000
José Joaquim Ramos 10\$000

PASTA DENTÍFRICA
LATOKYN
ÚNICA À BASE DE EUCALIPTO
À VENDA NAS BOAS CASAS
Rep.: MIGUEL GOMES DA COSTA
Rua Sampaio Bruno, 12-4.º — PORTO

Festa de anos

No dia 15 de corrente teve a sua festa natalicia, completando 65 anos, e anigo negociante da nossa praça, Sr. Adelino Pereira da Quinta, estimado propleterio.

Este nosso amigo, para solenizar a festiva data, distribuiu 2.000\$00 pelos necessitados de Barcelos, afim de que os contemplados melhorassem a refeição desse dia. Bem haja.

Com as nossas felicitações, desejamos que continue a fazer anos, muitos anos.

Não pessa uma laranjada...
Peça uma Sametro.

Doentes

Guardam e leito a Ex.ª Sr.ª D. Zelmira Ferros, nossa ilustre assinante, a dedicada esposa do nosso amigo e assinante, Sr. Arminde Fernandes Torres, estimado industrial de Areias S. Vicente, e o nosso tambem amigo, Sr. Avelino Ferreira da Silva, proprietario, de Mascara.

—Esteve doente a dedicada esposa de nosso amigo, Sr. Torquato Vieira, digno Correspondente, de «O Barcelense» em Fregoso.

Bom successo

A esposa de nosso amigo e activo Funcionario dos Correios, Sr. Manuel da Silva Miranda, brindou-o com mais um menino, que vai chamar-se Antonio, por ter nascido no dia de Santo Antonio. Parabens.

Automovel

Vende-se, carro particular, «Austin» de 4 portas, em bom estado.
Informa esta redacção.

CINEMA GIL VICENTE

Amanhã, de 14 e ás 21 horas, será exibido o filme S. Francisco de Assis. No dia 24 a noite, a produção portuguesa—Três Espelhos.

Diversas

Em tratamento, encontram-se ao Gerez os nossos amigos e assinantes, Srs. Joaquim Correia de Azevedo, Antonio Rodrigues Gomes da Costa e Anibal Araujo.

—Com sua dedicada esposa encontra-se na sua linda vivenda de Abade do Nêlva o nosso amigo e assinante, Sr. Telma Carvalho.

—Estão na Povoas de Varzim as famílias dos nossos amigos e assinantes Srs. Artur de Sousa Basto e Joaquim Pacheco Rodrigues.

—Numa reunião de Escuteiros, esteve em Setúbal o nosso amigo e assinante Rev.º Padre Agostinho Azevedo.

FOTOGRAFIA ROBIM

O proprietario desta acreditada Fotografia, previne os Clientes e o publico de que tira fotografias a toda a hora, porque possui a mais perfeita e moderna aparelhagem fotografica; reproduções de retratos antigos; ampliações perfectas e junções.

Previne os seus estimados clientes de que esta casa não tem qualquer filial ou angariadores, motivo porque é o responsavel pelos trabalhos feitos na mesma casa.

Faleceram:

Em Areias de Vilar, Antonio Joaquim Esteves, de 72 anos.

—Em Paque, José Gonçalves, de 45 anos.

—Em Durrães, Urbana Fernandes Leite, de 73 anos.

—Em Bequede, Maria da Silva Fernandes, de 64 anos.

—Em S. Romão da Ucha, Julie Correia, de 64 anos.

—Em Vila Cova, Luiza Rodrigues Lima, de 78 anos.

—Em Martim, Rosa Faria Ribeiro, de 80 anos.

—Em Fornoel, Maria Justina da Trindade, de 79 anos.

Leopoldina Pinto Osório

Missa de aniversario

Passando-se, no dia 22 de Junho, o aniversario do falecimento da Lili, que foi professora durante anos, nesta cidade, convidam-se as pessoas amigas a assistir a esse acto, o que, antecipadamente, se agradece. Será celebrada na Igreja Matriz, ás 7,30 horas desse dia.

A irmã e familia

Farmacia de serviço

Amanhã, encontra-se de serviço a Farmacia Carlos Ramos.

Laranjadas há muitas... mas Sametro há apenas uma

Deseja alguma coisa da LIVRARIA ATENA?

Faça o favor de telefonar para o n.º 8.408.

Grupo Recreativo 28 de Maio

Esta simpatica agremiação desta cidade de Barcelos, organiza o seu passeio anual no dia 26 do mês corrente, com o seguinte itinerario: Barcelos, Braga, Santa Marta, Sameiro, Bom Jesus, Guimarães, Penha, S. Torcato, S. Bento da Porta Aberta, Gerez, Povoas de Lanhoso, Braga e Barcelos.

Quem desejar inscrever-se, queira dirigir-se ao Presidente da Direcção—José Maria Alves da Silva, na Avenida dos Combatentes da Grande Guerra, 57—BARCELOS.

CALAMONITRO

Adubo azotado para todas as culturas:

20, 5%, de Azoto, sendo:
10, 25%, de Azoto nítrico
10, 25%, de Azoto amoniacal e
ainda 33, 40%, de Carbonato de Cal.

Pode ser aplicado tanto na adubação antes da sementeira como em cobertura.

É um adubo granulado, fornecido em sacos de 50 kilos, em regime de venda livre e, dos adubos azotados—O MAIS ECONOMICO QUE SE ENCONTRA À VENDA.

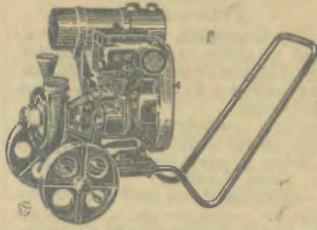
Importado pela
SOCIEDADE DE ANILINAS, L.ª
Rua José Falcão, 199—PORTO

Casa revendedora:
D. FERREIRA VALE & FILHOS, L.ª
BARCELOS

Vá passar as noites de S. João e S. Pedro á Esplanada do BARRANUBIO

LAVRADORES

Grupos moto-bombas de 2" e 2.5" com bombas centrifugas e de ferra-automática



MOTORES a GASOLINA, a PETROLEO e a GASOIL, Desde 2 a 20 HP. Motores eléctricos Ingleses «Brook», de 1 a 50 HP.

Casa Cassels

189—Rua Mousinho da Silveira—193—PORTO Em BARCELOS:

CORREIA & CARDOSO

MAQUINAS DE COSTURA PORTUGUEZAS

“OLIVA”

Estas máquinas são a alegria das senhoras e a grande defeza dos profissionais

COSEM NOS DOIS SENTIDOS COM A MAXIMA PERFEIÇÃO. BORDAM, PASSAJAM, CHULEIAM, CASEIAM, PREGAM BOTÕES E FAZEM O PONTO ZIGUE ZAGUE COMO SE DESEJE

VENDAS A DINHEIRO E A PRESTAÇÕES A organização «OLIVA» garante a assistência técnica eficaz e gratuita a todos os possuidores das suas máquinas.

Consultem o seu Agente—Depositarío

Fernando Valério de Carvalho

Avenida Combatentes da Grande Guerra, 158 TELEFONE—8345 BARCELOS

CASA DAS MOBILIAS

MOVEIS, ESTOFOS E COLCHOARIA (COM OFICINA)

Esta casa executa qualquer especie de Mobílias Estilizadas, Moderna e Rústica.

A preços ao alcance de todas as bolsas. Sortido completo em carpetes, tapetes e passadeiras

Avenida Dr. Oliveira Salazar, 38 BARCELOS

CANDIDO DIAS, L.^{DA}

Rua das Flores, 282

Telef.: 871 PORTO Teleg.: Dídias

Compramos e vendemos: Notas e moedas de todos os países, ouro e prata em barra, platina e libras ouro

Moedas antigas ouro e prata para colecções

Papéis de Crédito e cupões nacionais e estrangeiros Ordens de bolsa

Anuncio com 47 linhas publicado em

«O BARCELENSE» de 18-6-1949

COMARCA DE BARCELOS

Secretaria Judicial

3.ª Secção

ANUNCIO

1.ª praça

2.ª publicação

Para os devidos efeitos se anuncia que nos autos de acção de divisão de coisa comum que Tereza Alves Garrido e marido Domingos Ferreira da Cruz, proprietários, moradores na freguesia de Fornos desta comarca, me vem contra Manuel Alves Garrido solteiro, maior, proprietário, morador na freguesia de Gamil tambem desta comarca, se acha designado o dia 30 de Junho próximo pelas 11 horas, para ser posto, pela primeira vez em praça e para ser arrematado pelo maior lance oferecido, superior ao valor que abaixo se indica, o seguinte prédio: Leira do Talho, de lavradio, sita na freguesia de Gamil, inscrita na matriz sob os

art.º 578 e 579 e omissa na Conservatória, e que entra em praça pela quantia de 1 270 520.

Para os devidos efeitos se declara que as despesas da siza e do incidente da arrematação ficam a cargo de arrematante.

Barcelos, 30 de Maio de 1949.

O Chefe da 3.ª Secção, Julia Cesar Pereira Mendes Laranjeiro Verifiquei

O Juiz de Direito, A. Barros

Anuncio com 57 linhas publicado em

«O BARCELENSE» de 18-6-1949

COMARCA DE BARCELOS

Secretaria Judicial

3.ª Secção

ANUNCIO

1.ª praça

2.ª publicação

Para os devidos efeitos se anuncia que nos autos de acção de divisão de coisa comum que Tereza Alves Garrido e marido Domingos Ferreira da Cruz, proprietários, moradores na freguesia de Fornos, desta comarca mo-



VISITEM

OURIVESARIA E RELOJOARIA DA POVOA

ABERTA TODOS OS DIAS

Vende, compra e troca Jóias—Ouro—Prata e Relógios. Com Oficinas próprias onde se fabrica, transforma e conserta todos os objectos com absoluta garantia desta CASA

Consertos feitos na própria ocasião e na presença do cliente, por preços baratissimos. Agente oficial nesta cidade dos famosos relógios «OMEGA», «TISSOT» e «IAZ»

Maxima Seriedade e Honestidade

A casa que mais barato vende e troca e a que mais caro compra.

RUA D. ANTONIO BARROSO — (Antiga Rua Direita) BARCELOS

vem contra Ildio Alves Garrido, José Alves Garrido e Maria Alves Garrido, todos solteiros, maiores, proprietários, moradores na freguesia de Gamil, tambem desta comarca, se acha designado o dia 30 de Junho próximo pelas 11 horas, para ser posto pela primeira vez em praça e para ser arrematado pelo maior lance oferecido superior ao valor que abaixo se indica, o seguinte prédio:

Campo de Oitides, no lugar de Oitides ou das Teixugueiras, da freguesia de Gamil, inscrito na matriz sob o artigo quinhentos e setenta e seis e descrito na Conservatória no livro B 93, sob n.º 35.963, e que entra em praça pela quantia de 7 240 520.

Sobre este prédio recai uma hipoteca da quantia de 2 050 000, a favor de Padre José Gomes dos Santos, da freguesia de Rio Cevo Santa Eugénia, desta comarca.

Para os devidos efeitos se declara que as despesas da siza e do incidente da arrematação ficam a cargo de arrematante.

Barcelos, 30 de Maio de 1949.

O Chefe da 3.ª Secção, Julio Cesar Pereira Mendes Laranjeiro Verifiquei

O Juiz de Direito, A. Barros

CASA

Aluga-se na Rua D. Antonio Barroso, n.º 29.

Falar com o solicitador Armindo Miranda—BARCELOS.

BOUÇA DE PORTOCARREIRO

Em Carvalho vende-se uma grande bouça toda murada com ótimo caminho.

Nesta Redacção se informa.

VENDE-SE CARRO UTILITARIO RENAULT

JUVAQUATRE 1947.

Estado de novo, poucos kilometros, de mão particular e em bom preço.

Informa:

GARAGEM PARQUE BARCELOS

CAMILO RAMOS

Cirurgião-Dentista e Farmacutico PROTESE DENTARIA

Doenças da boca e dos dentes Consultorio—L. da Forta Nova n.º 44 Telefone 8.321 — BARCELOS

SENHORES PROPRIETARIOS

Desejam regar as vossas terras, procurem o Sr. Manuel da Costa Vieira, de V. F. S. Martinho, ou Porfírio Ferreira, na Garagem do Castro, na Rua Manuel Vianna, desta cidade, que têm motores para rega, com encanção para levar agua a 180 metros.

Tambem possuem malhadeiras para trigo, centelo e milho.

Preços ao alcance de todas as bolsas.



“ATLAS”

COMPANHIA DE SEGUROS

Fundada em 1918

Sede—R. Augusta, 27—1.º

LISBOA

“Seguros em todos os Ramos.”

Antes de fazer qualquer seguro, consulte as actuaes condições da antiga Companhia de Seguros «ATLAS», que lhe poderão ser fornecidas pelo seu Agente local.

António Martins de Sousa

RUA DE S. FRANCISCO, 29



HUSQVARNA

260 anos nos mercados mundiais.

A grande marca sueca, fabricada com os melhores aços. Comprar «Husqvarna» é ter a certeza de comprar qualidade; comprar «Husqvarna» é ter a certeza de ficar bem servido; comprar «Husqvarna» é ter a certeza de ter o dinheiro garantido. A maravilha da industria sueca, satisfaz plenamente os mais exigentes. É indiscutivelmente a melhor entre as melhores. Moderna, silenciosa, perfeita e resistente. A unica que borda automaticamente sem ser preciso a applicação de chapa. «Husqvarna» presta assistência técnica gratuitamente. «Husqvarna» tem o mais completo sortido de peças sobrecolentes. Curso de bordados e corte grátis. Oficina de reparações com pessoal habilitado. Oleo, correias, agulhas, etc.

VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES

Unico representante em Barcelos e diversos concelhos

SILMES L.^{da}—BARCELOS—Telf. 8410

Importante:—Toda a maquina de costura «Husqvarna» é acompanhada de um termo de garantia válido por 5 anos (cinco anos) e bem assim de toda a assistência técnica.

Companhia de Seguros CONFIANÇA

Seguros em todos os ramos INCENDIO — AUTOMOVEIS—TRANSPORTES, AGRICOLAS—MARITIMOS—VIDROS E CRISTAIS ACIDENTES DE TRABALHO, PESSOAIS E AGRICOLAS, POR AVENÇA

Agência e Posto de Socorros em Barcelos AVENIDA DR. OLIVEIRA SALAZAR—55

EU FUI COMUNISTA

Por Carlos de Oliveira

2.ª edição, documentada com gravuras, contendo a organica do quadro dirigente do partido comunista português, vende-se na Companhia Editora do Minho e nesta redacção.

É um magnifico trabalho e, apenas, custa 7\$50.

QUINTA ARRENDAR-SE

Na freguesia de Avelos, junto á Igreja, com abundancia de agua.

Para tratar, com o Sr. Francisco Vasconcelos, em Barcelinhos.

Aviso DECLARAÇÃO

Como uma das herdeiras do Visconde d’Azevedo Ferreira, venho tornar PUBLICO, que, em Lisboa, no 2.º Juizo Civil, 1.ª Secção, tenho presente um recurso, para decidir sobre a quem pertence as propriedades deixadas pelo mesmo Visconde, sitas na freguesia de ALVELLOS, e sem essa decisão não pode transitar a sentença de partilhas.

Barcelos, 9 de Junho de 1949.

Maria Augusta Rodrigues Alves